



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Depressão Pós-Parto No Aleitamento Materno

Autores: MARIANA GONÇALVES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); RAQUEL SILVA TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); VANDILENE NOGUEIRA MENEZES COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); PAULO HENRIQUE LIMA DE ALENCAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ELESSANDRA OLIVEIRA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); LUANA CAVALCANTE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); MARIA EDUARDA ROCHA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANA CAROLINA MARIA ARAÚJO CHAGAS COSTA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ANNE FAYMA LOPES CHAVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Descrever os impactos que a depressão pós-parto causa no aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório realizado em Fortaleza/Ceará com mulheres que têm ou tiveram depressão pós-parto, obtidas intencionalmente, recorrendo-se à técnica de bola de neve. Ocorreu no período de abril a maio de 2017. Realizou-se entrevista individual utilizando um roteiro com questionário sociodemográfico e obstétrico e a pergunta norteadora. Foram respeitadas as questões éticas da pesquisa envolvendo seres humanos, com protocolo número 339/11. Resultados: Participaram do estudo 20 mulheres com faixa etária entre 20 a 59 anos. a fim de não identificá-las, decidiu-se substituir seus nomes por tipos de flores. A grande maioria das entrevistadas teve uma gravidez não planejada, e não teve o aleitamento incentivado logo após o parto. Dentre os motivos para amamentar o sentimento de obrigação foi predominante. As principais dificuldades apontadas foram o retorno ao mercado de trabalho, a produção de leite e problemas mamários como a dor e o sentimento de frustração por não conseguir amamentar como queria. Identificou-se duas categorias: 1. As dificuldades da depressão pós-parto no aleitamento materno, tais como: a falta de condições psicológicas (girassol), a dificuldade no contato com a criança (chuva de prata) e o desencantamento (antúrio). 2. Os sentimentos envolvidos na hora da amamentação, como: o estresse (gloriosa), o medo (cerejeira) e a tristeza (lírio). Conclusão: A depressão pós-parto gera impactos durante o aleitamento materno, estando muitas vezes, associado a fatores socioeconômicos, desamparo familiar e a gravidez indesejada. O grande número de mulheres com sintomas depressão pós-parto realizados nesse estudo ressalta que é um problema de saúde pública e mostra a importância da equipe de enfermagem, sendo necessária maior atenção à saúde mental dessas mulheres.